

# Boletim Janeiro a Março de 2014



## Oficina de sensibilização em Novo Hamburgo, RS

Aconteceu nos dias 20 e 21 de fevereiro, a oficina de sensibilização dos profissionais de educação infantil e do sistema de garantia de direitos, na cidade de Novo Hamburgo, com a participação de 41 profissionais. O evento foi conduzido por Marcia Oliveira - Rede "Não Bata, Eduque" - e contou com o apoio de Ana Paula W. Silva - Fundação Abrinq - Save the Children. A oficina foi viabilizada através das parcerias com as instituições "ABEFI - EEIdaPaz", Fundação Abrinq - Save the Children, Fundação Xuxa Meneghel e Rede Nossas Crianças. O objetivo foi discutir métodos educativos não violentos que devem substituir os castigos físicos e humilhantes ainda aceitos socialmente, além de ampliar o número de pessoas e organizações que desenvolvem ações para a prevenção desse tipo de violência contra crianças e adolescentes.



Dinâmicas realizadas durante a oficina



Segundo levantamento realizado com os participantes, 97% deles aprovaram o conteúdo programático e 89% acreditaram em sua aplicabilidade. Além disso, 100% disseram "sim" quando perguntados se era possível aplicar o conteúdo apreendido em sua prática pessoal e na instituição em que trabalham. Todavia, a maior preocupação está nas famílias das crianças com as quais esses profissionais lidam, visto que essa é uma questão cultural que pode ter sido vivenciada por muitos de nós, além da falta de acesso à informação de práticas educativas não violentas. Por isso, a abordagem desse assunto com pais e responsáveis merece atenção especial.

De um modo geral, nós, da Rede "Não Bata, Eduque", ficamos muito otimistas quanto aos resultados e consideramos que nossas parcerias, na luta contra a banalização e aceitação social da violência como método educativo punitivo e do tratamento humilhante com crianças e adolescentes, estão só começando. Vale ressaltar o grau de comprometimento e qualificação dos profissionais que participaram da formação e o potencial da Rede de Proteção de Novo Hamburgo na realização de ações conjuntas em prol dos direitos infantis.

## Seminário alerta para a necessidade de políticas de proteção às crianças e adolescentes durante megaeventos

A Fundação Abrinq - Save the Children realizou um seminário no dia 12 de fevereiro com o objetivo de lançar a publicação "Projeto Educaesporte - Lições Aprendidas". O evento finalizou esse projeto, que trabalhou a favor da melhoria da capacidade de aprendizagem de crianças e adolescentes através do esporte, e contou com a presença da cônsul política Salome Masoku, da África do Sul - último país a sediar o mundial de futebol, em 2010.

Em seu discurso, Masoku destacou a elaboração, na época da Copa do Mundo, de medidas de proteção a segmentos da população mais vulneráveis, com ênfase em mulheres e crianças. Foi criado, então, um Comitê de Inteligência Nacional para elaborar estratégias de proteção a esses grupos. A cônsul disse também que houve uma Semana de Conscientização, na qual foram discutidas e disseminadas mensagens sobre os abusos e negligências cometidas com frequência na África do Sul.

No Brasil, o tema vem sendo tratado pela Agenda de Convergência e pelos Comitês Locais para Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente no contexto dos Megaeventos. No último dia 10 de março, foi lançado o Guia de Referência para os Comitês de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes nas cidades sedes da Copa do Mundo.

## Capacitação 123Alô!

Candidatos a atendentes do sistema gratuito de ouvidoria a crianças e adolescentes “123 Alô - A voz da criança e do adolescente”, mantido pelo Instituto Noos, participaram de uma capacitação cujo tema era “Fluxos de atendimento e Redes de atenção”. O evento recebeu presença de diversos profissionais que atuam na área de proteção, defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes. A Rede “Não Bata, Eduque” foi convidada para falar sobre a importância da prevenção dos castigos físicos e humilhantes contra crianças e desenvolver uma roda de diálogo sobre como é possível educar sem bater.



A roda de diálogo foi coordenada por adolescentes e jovens que fazem parte do Núcleo de Participação Infantojuvenil e Incidência Política da Fundação Xuxa Meneghel e atuam na RNBE.

Durante a roda, os candidatos puderam vivenciar na prática a participação de adolescentes em assuntos que afetam suas vidas e discutir, de forma respeitosa e construtiva, alternativas de como podemos educar sem o uso de qualquer tipo de violência.

## Campanha da Fraternidade aborda o desaparecimento como tema em 2014

A Campanha da Fraternidade 2014 teve início no último dia 5 de março. Nesse ano, o tema abordado é o tráfico humano. A ideia é alertar para o trabalho escravo, a exploração sexual, o tráfico de crianças e a venda de órgãos.

O desaparecimento de crianças e adolescentes vem tomando uma grande proporção na esfera de discussão sobre esses crimes de tráfico de pessoas. Uma vez raptadas, elas são vítimas dos criminosos que, por exemplo, podem usá-las como mão de obra para trabalho escravo e objeto de exploração sexual.

O Major Marcus Roberto Claudino, da Polícia Militar de Santa Catarina, forneceu com exclusividade um material com o levantamento de dados sobre desaparecidos. De acordo com as informações recebidas, o tráfico de crianças contribui para a elevada estatística de crianças desaparecidas. Além do mais, a pedofilia também é apontada por estudiosos como outra causa do desaparecimento.

“Acredito que nesses anos de trabalho com desaparecidos, meu maior aliado é o amor, a esperança e a fé das mães. Meu maior inimigo, a indiferença da Sociedade, do Estado e da Mídia”, declara o Major.

### O desaparecimento e suas causas

São diversos os motivos que levam crianças e adolescentes a se afastarem de casa. As categorias mais comuns são fuga do lar, distúrbio mental, motivação de lazer, abuso e exploração sexual, falta de comunicação, causas violentas, uso de álcool e de drogas, e hospitalização. Fatores como brigas conjugais ou com namoradas(os), maus tratos e violência doméstica são importantes e devem ser levados em consideração.

As primeiras 72 horas são vitais para o sucesso das buscas, pois, neste período, fica mais fácil desdobrar as causas do desaparecimento.

Entrevistas com familiares, amigos e vizinhos contribuem no processo de levantamento de informações confiáveis.

### Medidas preventivas que podem ser adotadas pelos pais:

- Procurar saber quem são os amigos de seus filhos, onde moram e o que fazem;
- Incentivar os filhos a não descaracterizarem o uniforme da escola, que é uma forma de identificação;
- Acompanhá-los até o local de lazer, dando carona para festas e trazendo-os de volta para casa;
- Interessar-se pelos hábitos deles, suas atividades e horários na escola e no trabalho;
- Obter os principais contatos do jovem, não hesitando em pedir o número de telefone de amigos e locais que ele frequenta (trabalho, igreja, centro, paróquia, clube, escola, faculdade);
- Buscar detalhes a respeito dos ambientes virtuais preferidos por ele: conhecendo as páginas da internet que ele visita e, se for o caso, controlando o acesso;
- Orientá-lo a respeito de perfis em páginas de relacionamento (Orkut, Facebook). Pedir que ele não dê muitas informações sobre sua rotina.

Através do Disque 100, é possível efetuar denúncias e prestar informações sobre quaisquer circunstâncias de abuso, maus tratos ou localização de desaparecidos. O serviço é gratuito e funciona 24h, nos sete dias da semana.

#### Grupo Gestor da Rede:

ANDI – Comunicação e Direitos, Cedeca Rio de Janeiro, Comunicarte, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Fundação Abrinq – Save the Children, Fundação Xuxa Meneghel, Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Instituto Noos, Plan Brasil, Projeto Proteger, Promundo, Sociedade Brasileira de Pediatria e Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero.

#### Secretaria Executiva

Cedeca Rio de Janeiro – Av. General Justo, 275 Bl B sala 317A

CEP: 20021-130 Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 3091-4666

Fundação Xuxa Meneghel – Rua Belchior Fonseca, 1025

CEP: 23027-260 - Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2417-1252

Instituto Noos – Rua Álvares Borgerth, 27

CEP: 22270-080 – Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2197-1500

[www.naobataeduque.org.br](http://www.naobataeduque.org.br)

#### Notas RNBE

14, 17, 27 e 29/01: Realizamos oficinas com o tema “Educação Positiva” para participantes do Projeto Viva Vida na Cidade de Deus, Maré, Rocinha e Jacarezinho;

03/02: Participamos da inauguração Escola de Ensino Médio e Profissionalizante Hebe Camargo – Pedra de Guaratiba - RJ;

05/02: Reunião do movimento EntreRedes;

06/02: Reunião no Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI);

12/02: Participamos do Seminário Educaesporte e da Reunião da Rede Nossas Crianças em São Paulo;

12 e 13/02: Ana Paula Rodrigues e Danuza Nascimento participaram como delegadas da 1ª Conferência Municipal de Direitos Humanos na Cidade Nova, Centro do Rio;

17/02: Estivemos presentes na cerimônia de posse da nova diretoria da ACTERJ, na Alerj;

13/03: Participamos da reunião de planejamento de atividades da UMEI Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, Niterói - RJ;

27/03: Nos reunimos com a coordenação do DECA/UERJ para discutir um seminário que realizaremos em conjunto no segundo semestre de 2014.

Quer colaborar com a edição deste boletim? Envie as informações para [coordenacao@naobataeduque.org.br](mailto:coordenacao@naobataeduque.org.br)



@RedeNBE



[www.facebook.com/naobataeduque](http://www.facebook.com/naobataeduque)



[naobataeduque/](http://naobataeduque/formspring)



[naobataeduque](http://naobataeduque.tumblr.com/)



<http://naobataeduque.tumblr.com/>